

Papel das Lesões Vesicais Benignas no Desenvolvimento de Carcinoma Urotelial

Ricardo Borges¹; Paulo Temido¹; Joana Alves²; Paulo Azinhais¹;
Paulo Conceição¹; Bruno Jorge Pereira¹; Ricardo Leão¹; Vânia Grenha¹;
Luís Sousa¹; Edson Retroz¹; Álvaro Brandão¹; Lídio Cristo¹; Fernando Sobral¹

1 - Urologia - Centro Hospitalar de Coimbra;
2 - Anatomia Patológica - Centro Hospitalar de Coimbra
Correspondência: rlgborges@gmail.com

Introdução e Objectivos

Numerosas lesões vesicais têm sido apontadas como precursoras do carcinoma urotelial e adenocarcinoma da bexiga. As mais frequentemente citadas são a cistite cística et glandularis, a metaplasia intestinal, o papiloma invertido, o adenoma nefrogénico, a leucoplaquia e o pseudosarcoma vesical; contudo, a relação entre estas entidades e o subsequente desenvolvimento de carcinoma vesical permanece por esclarecer.

Material e Métodos

Através de pesquisa na base de dados do serviço de Anatomia Patológica do Hospital Geral - CHC dos resultados de todas as RTU-v, realizadas pelo Serviço de Urologia entre 01/01/2004 e 27/04/2009; foram identificados 143 pacientes com achados histológicos de lesões vesicais consideradas benignas/pré-malignas. Idades compreendidas entre 22-94 (média 70) anos. 29% (42) do sexo feminino e 71% (101) do sexo masculino. O follow up variou de 3-288 (média 27) meses e consistiu em citologia do lavado vesical + cistoscopia trimestral. Foi analisada a associação/transformação neoplásica.

Resultados

Diagnosticados:

- 15 doentes com cistite cística et glandularis: carcinoma síncrono em apenas 2 (1 urotelial e 1 micropapilar) e prévio em 2 (urotelial);
- 22 doentes com cistite eosinofílica: carcinoma prévio em 6 casos (urotelial).
- 8 doentes com cistite intersticial (metaplasia escamosa associada em 4 casos): carcinoma prévio (urotelial) em apenas 1 caso.
- 69 doentes com cistite inespecífica: carcinoma síncrono em 3 casos e prévio em 22 (urotelial).
- 13 doentes com ninhos de Von Brunn: carcinoma síncrono num caso e prévio em 3 (urotelial).
- 7 doentes com metaplasia pavimentosa: carcinoma urotelial prévio em 3 casos.
- 5 doentes com papiloma invertido, 4 doentes com adenoma nefrogénico, 1 doente com schistosomiase urinária crónica e 1 doente com endometriose vesical: sem malignidade associada.

Nenhum dos casos de carcinoma vesical foi identificado “de novo” posteriormente aos diagnósticos supra-citados.

Conclusões

Todas as lesões citadas podem ser identificadas isoladamente ou em associação com o carcinoma vesical. Com base nestes dados, o seu diagnóstico síncrono com o de carcinoma vesical, não nos permite estabelecer uma relação causal, dado que se observa apenas numa pequena percentagem dos casos. Não ocorreu transformação neoplásica de novo em nenhum dos doentes observados durante o período de follow up. Como tal, não existe evidência nestes dados que suporte a recomendação de vigilância com cistoscopia nestes doentes.